

□ Tempo de leitura: 3 min.

[\(continuação do artigo anterior\)](#)

4. Onde está seu coração?

Queridos jovens,
você me escreveram perguntando algo sobre o discernimento, o que, eu lhes lembro, significa estar atentos à voz de Deus que está no fundo do seu coração. Como Jesus nos diz, “onde está o teu coração, aí está o teu tesouro”. Em outras palavras, quem sou eu e para quem estou preparado para dar meu coração? A jornada até as profundezas do coração nem sempre é fácil, pois, junto com os sussurros de Deus, há também gritos altos e outras vozes competindo com Ele e tentando chamar sua atenção. Essas vozes podem se manifestar em nossos pensamentos, sentimentos e desejos. Isso significa que temos de ignorá-las para ouvir a voz de Deus? Eu diria o contrário: precisamos aprender a discernir essas vozes. Devemos peneirar nossos pensamentos, sentimentos e desejos para entender o que pertence ao que sabemos ser tentações e, em vez disso, entender as inspirações que vêm de Deus e nos levam a Ele. É exatamente por meio dessas inspirações que Deus comunica os desejos ao nosso coração.

Como vocês sabem pelos meus escritos, sou um grande admirador de São Paulo. Devemos seguir suas sugestões e ensinamentos: *“Não vos conformeis com a mentalidade deste século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que possais discernir a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito para ele”*. Se decidirmos simplesmente seguir nossos pensamentos, emoções e desejos superficiais, nunca perceberemos verdadeiramente a voz de Deus, falando no fundo de nosso coração. Portanto, é realmente necessário que nos questionemos:

- Em primeiro lugar: esses sentimentos, pensamentos e desejos vêm de Deus ou de outra coisa?
- Em segundo lugar: eles estão me ajudando a chegar a Deus ou estão me afastando dele?

Depois de estabelecer essa base, vocês podem continuar a discernir e buscar a voz de Deus que já está presente em seu espírito.

Infelizmente, gastamos muito tempo e energia girando em torno de emoções em constante mudança e de uma “multiplicidade de desejos” que nos impedem de fazer as escolhas que nos levariam a maior profundidade. Esse processo

simplesmente produz inconstância, impaciência e um desejo constante de mudança.

Em meus *Entretenimentos*, lembrei as palavras de São Paulo de que cada um é um templo de Deus (1Cor 3,16): como no templo de Jerusalém, precisamos passar por uma série de pátios em nosso coração para chegar ao lugar mais íntimo e profundo chamado Santo dos Santos.

Tomando a ideia de uma invenção de seu tempo, gostaria de usar a imagem do elevador. Você entra no elevador com seus pensamentos, sentimentos e desejos; se eles se tornarem inspirações, podem levá-los às profundezas do Santo dos Santos. O elevador os levará cada vez mais para baixo à medida que vocês aprendem a verdade contida nesses sentimentos, pensamentos e desejos.

Finalmente, vocês chegarão ao núcleo, embora eu prefira o termo bíblico “coração”. Lá as palavras não são mais necessárias. De fato, no coração, o Espírito pode alcançar a alma de cada um de vocês e tornar-se plenamente seu Mestre. Aqui a mente é chamada ao silêncio e não há mais necessidade de raciocínio ou palavras que levem à distração. Aqui entendemos o que é o discernimento espiritual porque Deus é Espírito e Ele fala diretamente à sua alma, iluminando seu caminho e mostrando-lhe o caminho a seguir. Se vocês vivem no Espírito, andem de acordo com o Espírito (Gl 5,26).

Escritório de Animação Vocacional

[\(continua\)](#)